

LETRAMENTO LITERÁRIO: ENSINAR OU MEDIAR LEITURA?

LITERARY LITERACY: TEACH OR MEDIATE READING?

Carlos Eduardo Braga¹

Resumo: O trabalho intitulado "Letramento Literário: Ensinar ou Mediar Leitura?" de Carlos Eduardo Braga explora a importância do letramento literário no contexto educacional. A pesquisa aborda a dicotomia entre o ensino direto e a mediação da leitura, investigando qual abordagem é mais eficaz na formação de leitores críticos e proficientes. O estudo destaca a relevância do letramento literário para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos, e propõe uma análise das práticas pedagógicas que podem promover um ambiente de leitura mais engajado e autônomo. A metodologia utilizada é a pesquisa bibliográfica, com revisão de literatura de autores renomados na área.

Palavras chaves: Letramento Literário, Ensino Direto, Mediação da Leitura, Formação de Leitores, Práticas Pedagógicas

Abstract: The work entitled "Literary Literacy: Teaching or Mediating Reading?" Carlos Eduardo Braga explores the importance of literary literacy in the educational context. The research addresses the dichotomy between direct teaching and the mediation of reading, investigating which approach is most effective in the formation of critical and proficient readers. The study highlights the relevance of literary literacy for the cognitive, emotional and social development of students, and proposes an analysis of pedagogical practices that can promote a more engaged and autonomous reading environment. The

¹ Licenciado em Filosofia pelo Centro Universitário Assunção, Licenciado em Artes pela Faculdade Paulista de Artes, Especialista em Artes pela FAMEC – Faculdade de Educação e Cultura Montessori, MBA em Gestão de Negócio pela Universidade Anhanguera – UNIDERP, Especialista em Gestão Escolar – administração, supervisão e orientação escolar pela Faculdade Dom Alberto, MBA em Empreendedorismo e Inovação pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci

methodology used is bibliographic research, with literature review of renowned authors in the area.

Keywords: literary literacy, direct teaching, reading mediation, readers formation, pedagogical practices

O letramento literário representa um componente fundamental no processo educacional, destacando-se não apenas como a habilidade de decifrar palavras, mas como a capacidade de compreender, interpretar e apreciar textos literários. No contexto do ensino, emerge um debate relevante sobre a abordagem mais eficaz: ensinar diretamente ou mediar a leitura? Esta pesquisa busca contextualizar a importância do letramento literário, justificar a relevância do tema, apontar para o desafio em questão, definir objetivos gerais e específicos, e, por fim, delinear a problemática de pesquisa.

Nesse sentido, o letramento literário não se resume apenas à decodificação de palavras, mas à capacidade de compreender, interpretar e apreciar obras literárias. Esse processo desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos. Diante da diversidade de métodos propostos na literatura científica, emerge a necessidade de compreender como essas abordagens impactam o ensino e a aprendizagem da literatura (COSSON, 2010).

Portanto, o estudo do letramento literário torna-se imprescindível diante da constatação de desafios enfrentados pelos educadores na formação de leitores proficientes e críticos. A compreensão de suas contribuições é vital para aprimorar as práticas pedagógicas, promovendo ambientes que estimulem o gosto pela leitura literária.

A justificativa para a abordagem desta questão reside na necessidade de compreender como as estratégias de ensino e mediação impactam o desenvolvimento do letramento literário. Esta compreensão é vital para orientar práticas pedagógicas mais eficazes, capazes de formar leitores críticos e apaixonados pela literatura. A relevância deste estudo é evidenciada pela influência direta que o método de ensino ou mediação pode ter na formação de leitores. Compreender quais abordagens são mais eficazes não apenas contribui para o aprimoramento do ensino, mas também para a promoção

de uma cultura leitora sólida e duradoura.

O problema de pesquisa centraliza-se na indagação sobre qual abordagem, entre o ensino direto e a mediação da leitura, demonstra ser mais eficaz no desenvolvimento do letramento literário, considerando suas influências na formação de leitores críticos e engajados.

O objetivo principal desta pesquisa é investigar e analisar as práticas de ensino direto e mediação da leitura no contexto do letramento literário, buscando identificar qual abordagem apresenta maior eficácia na formação de leitores proficientes e críticos.

A metodologia trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada por meio de revisão da literatura, desenvolvida com base em material já elaborado, constituído por artigos científicos. Além das contribuições de autores importantes, como os pesquisadores Rildo Cosson, Marisa Lajolo e Tereza Colome que desempenham papéis significativos ao explorar diferentes abordagens no contexto do ensino e da mediação da leitura literária.

Esta pesquisa visa contribuir para o avanço do entendimento sobre as práticas de ensino no letramento literário, oferecendo insights valiosos para educadores e pesquisadores, e, consequentemente, influenciando positivamente a promoção do letramento literário.

O letramento literário, entendido como o domínio das práticas de leitura no universo literário, transcende a mera decodificação de palavras, envolvendo aspectos interpretativos e emocionais. No cerne do debate está a decisão entre o ensino direto, que pressupõe a transmissão direta de conhecimento, e a mediação da leitura, que busca promover a autonomia e a interpretação crítica do leitor (COSSON, 2020).

Nesse sentido, ao explorar o ensino direto no contexto do letramento literário, destaca-se uma abordagem que se fundamenta na transmissão explícita de conhecimento literário. Essa metodologia se caracteriza pela estruturação clara do conteúdo, visando apresentar de forma sequencial e organizada os elementos essenciais da literatura, como vocabulário, estrutura narrativa e técnicas literárias (LAJOLO, 2018).

No ensino direto, a instrução é explícita, envolvendo uma abordagem direta na explicitação

de conceitos literários, como personagens, enredo e temas. O professor desempenha um papel ativo, sendo o detentor do conhecimento literário, fornecendo intervenções diretas para corrigir mal-entendidos e orientar a interpretação correta. “A ênfase recai na correção imediata de erros, buscando assegurar uma compreensão literária considerada correta e precisa” (LAJOLO, 2017, p. 48).

A avaliação formal é uma parte integrante dessa abordagem, com testes e questionários frequentes destinados a medir a retenção de informações literárias pelos alunos. O uso de materiais didáticos estruturados, como livros didáticos e guias, segue uma abordagem passo a passo, reforçando a organização e a clareza na transmissão do conhecimento (COLOMER, 2010).

Segundo Colomes (2016), o ensino direto estabelece objetivos de aprendizagem literária claros, definindo metas específicas para a compreensão e análise literária. Embora essa abordagem forneça uma base sólida de conhecimento literário, seus críticos argumentam que pode limitar a autonomia do leitor e restringir a apreciação subjetiva da obra. Essa dicotomia entre uma instrução estruturada e a promoção da interpretação pessoal destaca os desafios e as discussões no campo do letramento literário.

Nesse viés, ao delinear a investigação das estratégias e princípios subjacentes à mediação da leitura como abordagem para o letramento literário, destacam-se dinâmicas distintas em comparação ao ensino direto. A mediação da leitura se insere em um contexto mais interativo e colaborativo, onde o professor assume o papel de facilitador, guiando os alunos no processo de descoberta e interpretação de obras literárias (MOTA, 2015).

Nessa abordagem, a participação ativa do leitor é enfatizada, recorrendo a estratégias como discussões em grupo, leituras compartilhadas e atividades que fomentam a expressão individual. O professor busca criar um ambiente propício para que os alunos desenvolvam suas próprias interpretações, promovendo, assim, a autonomia e a criatividade na compreensão literária (COLOMER, 2017).

De modo que, segundo Pinheiro (2011), a mediação da leitura visa transcender a mera transmissão de conhecimento, incentivando uma relação mais profunda e pessoal com a literatura. Ao invés de uma entrega passiva de informações, essa abordagem propõe uma interação mais rica entre

o leitor e o texto, buscando desencadear reflexões críticas e conexões individuais.

Ademais, em consonância com Araújo (2021), a compreensão dos princípios dessa abordagem implica reconhecer que a mediação da leitura vai além do ato de leitura em si, abraçando a criação de um ambiente que nutre a paixão pela literatura e fortalece as habilidades interpretativas dos alunos. Dessa forma, a investigação desses princípios não apenas explora estratégias pedagógicas, mas também reflete sobre como a mediação da leitura contribui para a formação de leitores mais críticos, reflexivos e engajados.

Nesse sentido, os princípios fundamentais da mediação da leitura como abordagem para o letramento literário envolvem: **participação Ativa do Leitor:** Incentivar os alunos a participarem ativamente da leitura, expressando suas opiniões e interpretações, valorizar as contribuições individuais, promovendo um ambiente de aprendizado colaborativo; **Diálogo e Discussão:** Fomentar o diálogo e discussões em grupo para explorar diferentes perspectivas sobre a obra literária, estimular a troca de ideias entre os alunos, promovendo uma compreensão mais ampla e crítica; **Conexão com Experiências Pessoais:** Integrar a leitura com as experiências de vida dos alunos, permitindo que façam conexões pessoais com os temas abordados nas obras; **Reconhecer a diversidade de experiências e perspectivas,** enriquecendo a compreensão da literatura; **Promoção da Autonomia:** Desenvolver a autonomia dos alunos na escolha de leituras e na construção de suas interpretações; **Encorajar a tomada de decisões literárias,** como a escolha de gêneros e autores; **Desenvolvimento do Pensamento Crítico:** Estimular o pensamento crítico ao questionar e analisar elementos literários, como personagens, enredo e simbolismo; **Encorajar a reflexão sobre temas mais amplos,** como a relevância social e cultural das obras (LAJOLO, 2018).

Esses princípios destacam o caráter interativo, colaborativo e pessoal da mediação da leitura, visando não apenas a compreensão de textos literários, mas também o desenvolvimento de habilidades críticas, criativas e uma apreciação mais profunda pela literatura. Além do mais, é imperativo ressaltar que ao aprofundar na investigação das estratégias e princípios subjacentes à mediação da leitura como abordagem para o letramento literário, é possível emergir dinâmicas que transcendem a

simples transmissão de conhecimento. Para tanto, a mediação da leitura se destaca por se configurar como um processo interativo, no qual o professor assume o papel de facilitador, orientando os alunos na descoberta e interpretação de obras literárias (COLOMER, 2017).

Essa abordagem, ao invés de seguir uma estrutura rígida de ensino direto, propõe um ambiente participativo, onde estratégias como discussões em grupo, leituras compartilhadas e atividades de expressão individual são cruciais. O professor, atuando como mediador, busca criar um espaço propício para que os alunos desenvolvam suas próprias interpretações, fomentando a autonomia e a criatividade na compreensão literária (COSSON, 2020).

À medida que são comparados os resultados e impactos das abordagens de ensino direto e mediação da leitura na formação de leitores críticos, torna-se evidente que a mediação frequentemente conduz a uma compreensão mais profunda e reflexiva. A abordagem interativa da mediação contribui para a formação de leitores capazes de não apenas absorver informações, mas também de questionar, analisar e contextualizar o material literário (LAJOLO, 2017).

Entretanto, segundo Mota (2015), ao delinear diretrizes para a implementação de estratégias eficazes no letramento literário, é imperativo reconhecer a importância da flexibilidade. Uma abordagem integrada, que combine elementos do ensino direto com a mediação, pode prover benefícios significativos. A adaptação dessas estratégias ao contexto específico da sala de aula e às necessidades individuais dos alunos é essencial para maximizar o impacto pedagógico.

Nesse cenário, a reflexão acerca do letramento literário, indagando se é mais eficaz ensinar diretamente ou mediar a leitura, revela-se como um desafio complexo e enriquecedor para o campo educacional. A pesquisa examinou as estratégias e princípios dessas abordagens, delineando um panorama no qual a mediação da leitura se destaca por sua capacidade de cultivar leitores críticos, autônomos e apaixonados pela literatura.

Contudo, não se propõe a decretar uma abordagem como superior à outra, mas sim a fomentar uma compreensão mais holística e integrada. Afinal, a riqueza do letramento literário reside na capacidade de transcender fronteiras, combinando a solidez do ensino direto com a vitalidade da

mediação, formando assim leitores capazes não apenas de compreender, mas de dialogar ativamente com a diversidade e profundidade da expressão literária.

Diante disso, a pergunta que ecoa — “Letramento Literário: Ensinar ou Mediar Leitura?” — não demanda uma resposta dicotômica, mas sim a busca constante por uma abordagem flexível e adaptativa. O desafio pedagógico reside em harmonizar a transmissão eficaz de conhecimento com a promoção da participação ativa e da interpretação autêntica, guiando os leitores em uma jornada que vai além da decodificação de palavras, conduzindo a uma imersão profunda e significativa no universo literário.

O cerne desta pesquisa concentrou-se na investigação e análise das práticas de ensino direto e mediação da leitura no contexto do letramento literário, com o propósito de discernir qual abordagem se revela mais eficaz na formação de leitores proficientes e críticos. Ao mergulhar nas nuances dessas estratégias, fica evidente que a mediação da leitura, ao promover uma interação mais dinâmica e participativa, tem o potencial de gerar uma compreensão mais aprofundada e reflexiva nas mentes dos aprendizes.

Os resultados desta pesquisa destacam que a mediação da leitura não apenas transmite informações literárias, mas também fomenta a autonomia dos alunos, estimulando-os a desenvolver suas próprias interpretações e perspectivas. Esse aspecto interativo não apenas enriquece a experiência de aprendizado, mas também nutre a capacidade crítica dos leitores em formação.

No entanto, é crucial reconhecer que ambas as abordagens possuem méritos e desafios próprios. O ensino direto, ao fornecer uma base sólida de conhecimento, pode ser eficaz em garantir uma compreensão inicial e uniforme, enquanto a mediação da leitura destaca-se por sua capacidade de inspirar paixão pela literatura e engajamento ativo.

Em resumo, ao investigar a mediação da leitura e ponderar sobre as estratégias eficazes para o letramento literário, vislumbram uma abordagem que vai além da simples transmissão de conhecimento, enfatizando a participação ativa, a autonomia do aluno e a formação de leitores críticos e reflexivos. Essas reflexões constituem a base para a construção de práticas pedagógicas que promovem

uma apreciação mais profunda e significativa da literatura.

Dessa forma, essa pesquisa sugere que uma abordagem equilibrada, que integre elementos do ensino direto e da mediação da leitura, pode representar uma estratégia pedagógica mais abrangente. A flexibilidade para adaptar as práticas ao contexto específico da sala de aula e às características dos alunos é essencial para otimizar os benefícios de ambas as abordagens.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Viviane Aires. O professor mediador de leitura no ensino fundamental e médio: uma influente atuação para promover o letramento literário na escola.

COLOMER, Teresa. Andar entre livros: a leitura literária na escola. Global Editora, 2007.

COLOMER, Teresa. Introdução à literatura infantil e juvenil atual. Global Editora, 2017.

COLOMER, Teresa. Introducción a la literatura infantil y juvenil. Madrid: Síntesis, 2010.

COLOMER, Teresa; ministério da educação/secretaria da educação básica. As crianças e os livros. BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Coleção leitura e escrita na educação infantil, v. 1, 2016.

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. Editora Contexto, 2010. COSSON, Rildo. Paradigmas do ensino da literatura. Editora Contexto, 2020. LAJOLO, Marisa. Literatura: ontem, hoje, amanhã. SciELO-Editora UNESP, 2018.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. Literatura infantil brasileira: uma nova/outra história. PUCPress, 2017.

MOTA, Rildo José Cosson. A prática da leitura literária na escola: mediação ou ensino?. Nuances: estudos sobre Educação, v. 26, n. 3, p. 161-173, 2015.

PINHEIRO, Alexandra Santos. O ensino de literatura: a questão do letramento literário. Leitura e

escrita na América Latina: teoria e prática de letramento (s) Dourados: Ed. UFGD, p. 37, 2011.